

She Kasikila contra os ruandófonos

A 5ª brigada integrada das FARDC nasceu em Setembro de 2005. Sob comando do coronel She Kasikila que dirige na altura, assim está registado em papel, cerca de 1200 homens. Supõe-se que eles sejam provenientes de todos os partidos do conflito: os ex-FAZ, o exército de Mobutu, as rebeliões do RCD, MLC e outros grupos armados. É desta última componente que provém o coronel Kasikila. Desde a criação das FARDC, em 2003, em sequência das duas guerras do Congo, as questões da «fusão» e da reforma do sector da segurança continuam ainda sensíveis. As unidades permanecem marcadas pela sua história.

She Kasikila é um chefe Mai-Mai. Estas milícias de autodefesa nasceram em reacção à entrada no território congolês de exércitos estrangeiros e, nomeadamente, dos exércitos ruandês e ugandês. Para os Mai-Mai, o país conheceu uma invasão pura e simples que terá durado mais de seis anos e que foi facilitada por, dizem eles, a «traição» de alguns Congolese. Os Kamuina Nsapu têm uma retórica muito próxima destes grupos, com pano de fundo o racismo contra as comunidades que falam as línguas dos que chamam os «invasores».

Alguns oficiais da ex-RCD, como Laurent Nkunda e Eric Ruhorimbere, recusam a «fusão». Outros que a aceitaram ocupam postos chave. O comandante da 5ª brigada, She Kasikila, é acusado, na altura, de cometer abusos contra a comunidade civil ruandófona e de favorecer as outras comunidades. Mas She Kasikila também se manifestou quanto aos interesses económicos dos oficiais rebeldes.

«A 12 de Dezembro de 2005, o coronel Kasikila, comandante da 5ª brigada das FARDC, expulsou 33 homens do grupo do general Laurent Nkunda da mina de Lueshe.», extracto do relatório do grupo de peritos, 2006, secção 104

Em 2006, um ano depois do seu destacamento, o coronel Kasikila perde o comando da 5ª brigada. Segundo o *International Crisis Group*, ele terá sido afastado por ter denunciado a existência de valas comuns no território do Rutshuru, valas comuns que imputava aos ruandófonos da AFDL e que, segundo ele, teriam sido feitas durante massacres de refugiados hutus entre 1996 e 1997. Ao acusar os seus rivais da RCD de Laurent Nkunda de serem responsáveis por estes massacres, o coronel Kasikila toca num dos tabus da República Democrática do Congo; o papel, a leste, da Aliança de Forças Democráticas para a Libertação do Congo (AFDL), ao qual pertenceram Joseph Kabila, figuras chave do seu governo e as suas forças de segurança.

Depois de ter feito cair Mobutu, alguns rebeldes da AFDL, voltaram-se contra o seu antigo líder, Laurent-Désiré Kabila, por formar a RCD e o CNDP contra o seu filho, Joseph Kabila, actual Presidente. Em última análise, são poucos a se lançarem numa última rebelião, o M23. A maioria destes oficiais e personalidades contam-se hoje em dia por entre as figuras mais conhecidas do regime de Joseph Kabila.

A 7 de Janeiro de 2006, a escolta de Joseph Kabila é atacada na estrada que liga Goma a Rutshuru. Segundo informações recolhidas pela Amnistia Internacional, os atacantes eram

membros de uma antiga brigada da RCD-Goma, que se opõem à integração nas FARDC, de que Laurent Nkunda era um dos líderes militares.

<https://www.amnesty.org/download/Documents/60000/afr620012007fr.pdf>

Depois do episódio das valas comuns, em 2006, o Coronel Kasikila desaparece, e ficará em Kinshasa. Não reaparece publicamente até ao início de Setembro, em Beni, onde se encontra hoje em dia, segundo a Agência de Imprensa Congolesa. Alguns pensam que se encontrava em Kananga antes da sua nomeação a 30 de Agosto de 2016. A RFI não consegue confirmar esta informação.

<http://acpcongo.com/acp/le-colonel-kasikila-mwendapeke-de-nouveau-affecte-au-nord-kivu-a-la-traque-des-adf-nalu/>

A ler ou relar os testemunhos de MSF: «Perseguição e massacres de refugiados

Ruandeses no Zaire-Congo (1996-1997)»:

<http://www.msf.fr/actualite/publications/traque-et-massacres-refugies-rwandais-au-zaire-congo-1996-1997>

Extracto do relatório ICG 2006 sobre as eleições que descreve este período, página 18 e 19

© Sonia Rolley

